



**RELATÓRIO MENSAL**

**ANFFA SINDICAL**

**JUNHO 2021**

## DESTAQUES DO MÊS

- ❑ O aniversário da carreira foi o tema destaque do mês, além de outros assuntos que movimentaram a divulgação do Anffa Sindical à imprensa, como protesto contra a PEC 32/2020 e PL do Autocontrole;
- ❑ O dia de protestos do funcionalismo público teve agenda com participação do Anffa e presença do presidente Janus em audiência pública; reuniões com parlamentares e protesto no gramado da Esplanada, com nota no jornal Correio Braziliense On-line;
- ❑ O Anffa marcou presença ainda na imprensa do Acre e de Petrolina (PE), com notas sugeridas sobre operação do Vigiagro e visita de comitiva da Direx à Abrafrutas;

## DESTAQUES DO MÊS

- ❑ O Anffa também intermediou entrevista de affa ao jornal o Globo, sobre os laboratórios de vacinas veterinárias em avaliação pelo Ministério da Saúde para atender demanda das vacinas contra a Covid-19;
- ❑ Mais um destaque do mês foi a entrevista com affa, responsável por projeto sobre equipamento que será usado pela primeira vez no combate aos agrotóxicos ilegais. Divulgação está em andamento;

# PRINCIPAIS RESULTADOS

EM NÚMEROS

- ◆ **02 releases produzidos**
- ◆ **03 entrevistas concedidas por porta-vozes do Anffa e fontes indicadas pelo Sindicato**
- ◆ **09 menções ao Anffa e a porta-vozes, com base em releases sugeridos à imprensa**
- ◆ **01 artigo sugerido à imprensa**
- ◆ **05 notas produzidas, sendo 04 publicadas em 01 jornal nacional e 03 em veículos regionais**
- ◆ **02 affas contatados para produção de conteúdo**



## ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ Divulgação do dia do auditor fiscal federal agropecuário (affa), com produção de release e disparo para mailings nacional e regional
- ❑ Sugestões de pauta direto à Agência Brasil, à TV Justiça; ao portal Metrópoles, ao Correio Braziliense (Blog do Servidor) e a outros veículos regionais sobre o dia do affa
- ❑ Elaboração e publicação de artigo sobre a atuação dos affas, em Exame/seção Bússola
- ❑ atendimento de demanda do portal Feed & Food, em função de release enviado, com entrevista do presidente do Anffa sobre Projeto de Lei do Autocontrole, feita por escrito, com elaboração de sugestões de respostas e envio de vídeos e imagens

## ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ Elaboração de sugestão em formato apresentação, sobre estudo feito pela FGV, para coletiva virtual com o Anffa, sobre a importância socioeconômica da atuação dos affas
- ❑ Acompanhamento de live interna com affas, sobre ações do Anffa para sugerir mudanças no texto da PEC 32/2020, no âmbito da reforma administrativa
- ❑ Elaboração de nota sobre participação do Anffa no dia de protestos do funcionalismo público contra PEC 32, com publicação no Correio Braziliense e divulgação a veículos regionais
- ❑ Elaboração de nota de apoio do Anffa à operação de fiscalização no Acre, com divulgação à imprensa do estado

## ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração de artigo para homenagear a carreira, que faz aniversário em 30/6, usando dados da pesquisa encomendada pelo Anffa à FGV, sobre importância da atuação de affas na pandemia e para o crescimento do agronegócio
- Acompanhamento de apresentação do Estudo da FGV para conhecer o conteúdo e tirar dúvidas
- Preparação de treinamento de porta-vozes do Anffa para a coletiva virtual, marcada para o dia 14 de julho
- Realização de quatro reuniões de alinhamento semanal no mês, com a comunicação interna do Anffa



## ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração de nota sobre visita do presidente e comitiva do Anffa à Abrafrutas e ao sindicato de produtores rurais de Petrolina (PE), com publicação em três veículos da região
- Entrega de relatório mensal do mês de maio
- entrevista com affa, autor do projeto sobre equipamentos que serão usados no combate aos agrotóxicos ilegais, com elaboração de release e divulgação estratégica à um veículo de imprensa – em andamento
- Elaboração de plano de ação para divulgação do Estudo da FGV, com todo o passo a passo a ser seguido até o dia da coletiva virtual, marcada para o mês de julho

## ATIVIDADES REALIZADAS

- ❑ Contato com assessoria do Ministério da Agricultura para avaliar participação do Anffa na divulgação de operação da Polícia Federal, realizada com affas, para apreensão de agrotóxicos clandestinos em três cidades
- ❑ Sugestão e elaboração de duas notas para trabalhar no feriadão, sobre PL do Autocontrole e a necessidade de concurso para os auditores
- ❑ Publicação de nota sobre necessidade de concurso, na coluna CB Agro do Correio Braziliense
- ❑ Reforço na divulgação sobre a atuação do adido agrícola

## ATIVIDADES REALIZADAS

- Acompanhamento de audiência pública virtual, na Câmara dos Deputados, com participação do presidente do Anffa, sobre Projeto de Lei do Autocontrole. Elaboração de nota e divulgação à imprensa
- Intermediação de entrevista ao jornal O Globo, com affa indicado pelo Anffa, sobre os laboratórios veterinários cogitados para produção de vacinas contra a Covid-19. A solicitação do jornal ocorreu em função de release enviado pelo Anffa
- Elaboração de texto para carta do Anffa à revista Globo Rural

# TEXTOS PRODUZIDOS

## Audidores fiscais federais agropecuários são reconhecidos pela atuação na pandemia

Atua (2021), categoria foi homenageada pela contribuição à segurança alimentar do país e pela atuação insusável, mesmo com desafios impostos pelo coronavírus

**Brasília, 30 de junho de 2021** - No dia do aniversário da carreira (30/6), os auditores fiscais federais agropecuários (afas) foram lembrados e homenageados por diversas autoridades ligadas ao setor, pela natureza dos serviços prestados. Responsáveis por garantir qualidade de vida, saúde e segurança alimentar às famílias brasileiras, esses servidores públicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), atuam há mais de 150 anos, mas a atividade só foi reconhecida como carreira em 30 de junho de 2003.

O quadro de afas é composto pela atuação de engenheiros agrônomos, farmacêuticos, químicos, médicos veterinários e zootécistas. "Quero cumprimentar a todos os auditores e auditoras pelo trabalho excelente que vocês prestam ao Brasil, trabalhando principalmente nesses dois anos difíceis de pandemia, à frente das atividades, fazendo com que o Brasil não pareasse. Muito obrigado pelo trabalho de vocês e parabéns pelo seu dia", destacou a Ministra de Agricultura, Tereza Cristina, em vídeo dedicado à categoria.

Segundo o presidente do Sindicato Nacional da categoria, o Anffa SINDICAL, Janus Pabst, o elogio da Ministra só reforça o orgulho que os afas têm por terem se mantido firmes, atuando em diversas frentes para evitar fraudes, desabastecimento e assegurar que produtos de origem animal e vegetal chegassem à mesa dos brasileiros sem riscos à saúde. "Contribuímos com importante parcela do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB)", destacou o presidente.

### Desafios

Em meio à programação preparada pelo Anffa SINDICAL para homenagear os auditores fiscais federais agropecuários, como divulgação de vídeos contendo dedicações de autoridades, destacando o excelente desempenho da carreira e outras iniciativas, o presidente do Anffa lembrou também os desafios da categoria, que apesar de exercer importante contribuição ao crescimento da agropecuária, com resultados positivos mesmo na pandemia, tem carência de mão de obra. São 2.385 afas em ação para dar conta de todas as demandas do setor agropecuário. "Dentre os desafios, temos a realização de concurso público para suprir o déficit de 1.620 afas e alcançar a meta tão sonhada de reestruturação salarial. Trabalharemos de forma insusável em busca desses objetivos", assegurou Janus Pabst.

Além do empenho para manter as atividades na pandemia, o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, José Guilherme Leal, cumprimentou a categoria pelo empenhamento do excelente trabalho na defesa agropecuária, especialmente na defesa. "O país não sofreu nenhuma interrupção nas exportações e importações", disse, referindo-se ao empenho dos afas e agradeceu pela importante contribuição em servidores de carreira ao setor agropecuário, que mais contribuiu para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Por outro lado, o secretário-executivo do Mapa, também eleito pelos agropecuários pela dedicação ao Brasil, assim como o deputado (PPR), O presidente da Associação Brasileira de Proteção Animal (Abpa), também fez questão de registrar cumprimentos à categoria, em referência ao trabalho realizado pelos afas e o fato de terem ajudado muito como o maior exportador de carne de aves do mundo e o maior produtor de carne suína. "Suas e sua desempenho o país está a frente de carne de aves, suína e de carne do mundo", destacou Se-

### Contribuição

A atuação nos cinco áreas profissionais que compõem a carreira, exerce papel na inspeção e fiscalização nos portos, aeroportos, fronteiras, nos campos brasileiros, nas empresas agropecuárias e agroindustriais, nos programas agropecuários, nas cidades e nas regiões.

Atua em atividades que garantem a segurança dos bebês e das lactantes frente a possíveis contaminações de animais, de plantas vindas de outros países pelo controle em portos, aeroportos e postos de fronteira. Além disso, atua na emissão de prazos e doenças; a inspeção de campos, áreas; a fiscalização de organismos transgênicos, de produtos orgânicos, associativismo/cooperativismo e a garantia à proteção de e-

Atua também no escopo de trabalho dessa categoria os registros e os controles em agroindústrias, entre as quais as empresas de bebidas de origem de natureza farmacêutica, biológica e de embelezamento; as de aviação agrícola; produtoras de agrotóxicos e afins; as fabricantes de fertilizantes e corretivos agrícolas, assim como o apoio técnico na fiscalização para garantir a classificação, qualidade e segurança alimentar.

Em outras funções, os afas também se responsabilizam pelo planejamento e gestão das ações produtivas nacionais. Dão suporte técnico aos estoques reguladores e nas operações de comercialização do governo federal, na orientação e na aprovação de projetos e produtos; nos estudos, nas análises, nas avaliações e nas vi-

Atua em atividades que garantem a segurança dos bebês e das lactantes frente a possíveis contaminações de animais, de plantas vindas de outros países pelo controle em portos, aeroportos e postos de fronteira. Além disso, atua na emissão de prazos e doenças; a inspeção de campos, áreas; a fiscalização de organismos transgênicos, de produtos orgânicos, associativismo/cooperativismo e a garantia à proteção de e-

Atua em atividades que garantem a segurança dos bebês e das lactantes frente a possíveis contaminações de animais, de plantas vindas de outros países pelo controle em portos, aeroportos e postos de fronteira. Além disso, atua na emissão de prazos e doenças; a inspeção de campos, áreas; a fiscalização de organismos transgênicos, de produtos orgânicos, associativismo/cooperativismo e a garantia à proteção de e-

### Ministro Tereza Cristina elogia trabalho dos afas.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/imprensa/comunicado/2021/06/30/10>

### CONTATO: ASSOCIAÇÃO

ANFA SINDICAL  
Associação Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários  
[afas@anffa.org.br](mailto:afas@anffa.org.br)  
(11) 31021.3033  
Adriano Moreira Lima  
[adriano.moreira@anffa.org.br](mailto:adriano.moreira@anffa.org.br)  
(11) 34976.3336



## Equipamento vai agilizar combate a agrotóxicos ilegais

Projeto deverá ser instalado à vista de fiscalização do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, com a rápida detecção de ingredientes ativos de agrotóxicos em produtos rurais.

Até o final do ano, a setorial fiscal federal agropecuária (offic/terço) à disposição em importante reforço nas operações de fiscalização agropecuária de comércio à importação, fabricação, transporte, comércio e uso de agrotóxicos legais. Trata-se do equipamento portátil para detecção de agrotóxicos por meio de espectrometria no infravermelho, com transferidor de função (TFM - Função Transferir Infravermelho), que será utilizado pela primeira vez no Brasil para esta finalidade, segundo explica o engenheiro agrônomo, Marcelo Bressan, responsável pelo projeto Sinar - Sistema de Triagem Rápida de Agrotóxicos e Resíduos.

No caso de operações realizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e uso dos espectrômetros, possibilita que em poucos minutos os analistas tenham o resultado preliminar de uma amostra de agrotóxico com embalagem, podendo agir imediatamente na atuação e adoção de medidas corretivas contra os infratores. "Com o uso de espectrômetros portáteis, os importantes ativos de agrotóxicos legais e ilegais, em produtos fabricados no Brasil, poderão ser identificados de forma rápida", explica Bressan.

Além, segundo ele, "a tecnologia também será utilizada, para detectar resíduos de agrotóxicos em vegetais provenientes de áreas não tratadas com agrotóxicos em pulverização por via terrestre ou aérea, permitindo a conservação material de irregularidade e o dimensionamento das respostas decorrentes da infusão e de eventuais crimes ambientais." Marcelo Bressan é analista fiscal federal agropecuária, engenheiro agrônomo chefe do Serviço de Fiscalização de Insumos e Sementes Vegetais, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Paraná (SU/SFA-PR).

### Projeto

O objetivo principal do projeto Sinar é utilizar os espectrômetros portáteis para a triagem de amostras para análise confirmatória em laboratório, aumentando substancialmente a amostragem de produtos irregulares e fraudulentos, através de os trabalhos laboratoriais. Os equipamentos ficarão à disposição das ATAs do Mapa, mas também poderão ser utilizados pela fiscalização estadual agropecuária, que no Paraná é exercida pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAP), além das forças policiais que atuam no combate aos ilícitos envolvendo os agrotóxicos.

O projeto Sinar prevê também a participação do Tecpar, que desenvolverá novas tecnologias e soluções visando o aprimoramento do uso dos equipamentos portáteis, para análise de agrotóxicos, de acordo com as prioridades e demandas. O espectrômetro portátil funciona com o uso de uma pequena amostra de agrotóxico, de



apenas milímetros três gotas do produto líquido ou a quantidade equivalente de produto sólido, suficiente para a detecção do ingrediente ativo presente na amostra.

Bressan destaca a importância do projeto para atenuar os riscos decorrentes das irregularidades que envolvem os agrotóxicos. De acordo com ele, os agrotóxicos legais, sem registro no Mapa, falsificados e controlados sob ameaça agropecuária, a saúde e o meio ambiente. "Para a agricultura, pela ausência de procedência e falta de eficácia dos agrotóxicos para o controle e combate às pragas, ocasionar danos às lavouras e prejuízos aos agricultores", explica. Bressan afirma, ao dizer à saúde humana, pela exposição dos usuários durante o manuseio e aplicação do produto, assim como dos consumidores, devido aos ingredientes ativos e componentes desconhecidos, contendo impurezas toxicológicas relevantes, que podem estar presentes em alimentos contaminados com essas substâncias.

Para o autor do projeto, sem o auxílio dos espectrômetros portáteis, o trabalho de detecção de irregularidades em agrotóxicos, quando há necessidade de apoio laboratorial, pode demorar de 15 dias a um mês, tempo necessário para a conclusão das análises laboratoriais convencionais. "O trabalho dos laboratórios é imprescindível e necessário sendo necessário, mas com a análise rápida de agrotóxicos ou de suas resíduos em vegetais as ações de fiscalização terão à disposição informações de triagem, rápidas e precisas, sendo uma ferramenta fundamental para a rápida identificação de infrações e permitir a aplicação de medidas corretivas imediatas", afirma.

### Tecnologia

Trabalhando conjuntamente com o Tecpar, Entropa Siga e Universidade Federal do Paraná (UFPR) o analista reforça que em 2020 foram feitas as análises das principais tecnologias de instrumentos portáteis disponíveis no mercado, com potencial para análise rápida de agrotóxicos e resíduos em campo. É foi assim que a equipe chegou até o espectrômetro com melhor resultado para a finalidade proposta. Também se iniciou o uso para outros insumos e produtos de origem vegetal, como azeites, o resultado foi promissor.

"O equipamento já se mostra eficiente na análise de ingredientes ativos de agrotóxicos, mas também queremos analisar resíduos de agrotóxicos em folhas e em outros tipos de materiais. Nesse caso, corre a resposta não foi totalmente satisfatória, temos que desenvolver tecnologia junto às entidades parceiras para conseguirmos obter o máximo desse equipamento, e assim obtermos as respostas que a fiscalização precisa", avalia Bressan.

O analista que chefe o projeto também explica que a ideia surgiu no âmbito Financiarmente Viável em função de recursos provenientes do Termo de Cooperação de Cooperação Anticorrupção (TCC), firmado entre o Ministério Público do Paraná, o Mercado Livre, o MAPA/SFA-PR e o Tecpar, decorrente do segundo lote de Operação Webólio, que



combate os avanços e a venda de agrotóxicos pela internet, nos termos da Lei Federal 7.802/98 e do Decreto Federal 4.274/02.

Além das três lotes de análise rápida de agrotóxicos, depositos em matéria contendo em o espectrômetro portátil, materiais para calibração e os materiais integrados ao equipamento, o projeto também contará com uma base de análises confirmatórias de agrotóxicos, que serão realizadas no laboratório do Tecpar, em Curitiba.

Bressan reforça que após o tratamento para uso dos equipamentos serão iniciadas as análises que envolvem o carregamento de lotes de agrotóxicos nos espectrômetros, no caso a inserção das informações obtidas com a leitura de amostras de agrotóxicos produzidos e importados regularmente no Brasil, no momento de operação. Após esta fase, os equipamentos poderão ser utilizados pela fiscalização nos ações rotineiras ou em fiscalização. O prazo de duração do projeto será de três anos, tempo previsto para o aprimoramento da tecnologia, mas o uso desses equipamentos, deverá ser habitual nas fiscalizações do Mapa.

### CONTATO

#### PR Comunicação

Sociedade Anônima

[www.prcpr.com.br](http://www.prcpr.com.br)

(11) 9 1212-8010

Adriana Almeida Lima

[A.Lima@prcpr.com.br](mailto:A.Lima@prcpr.com.br)

(11) 90130.1234





## Força de trabalho que impulsiona o agronegócio

\*Janus Pablo Fonseca de Melo

No ano em que a economia brasileira foi gravemente atingida pela pandemia, em 2020, o PIB do agronegócio respondeu por 26,6% do PIB brasileiro, correspondendo a R\$ 2 trilhões – maior valor desde o início da série histórica, em 1996, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepes). Importante destacar que o agronegócio é, individualmente, o setor mais relevante da economia brasileira, tendo importante papel na geração do Produto Interno Bruto (PIB), no mercado de trabalho e nas exportações do país.

Nesse período, em que todas as nações foram testadas, do ponto de vista econômico-financeiro, sob o efeito da Covid-19, mesmo assim o agronegócio respondeu por 48% das exportações brasileiras, totalizando a quantia de US\$ 100,7 bilhões, em 2020. O valor exportado pelo setor, em plena pandemia, foi o segundo maior de toda a série histórica, de acordo com o Cepes, ficando atrás somente de 2018, quando o setor criou a quantia de US\$ 101,2 bilhões.

Esses números impactantes, que elevam positivamente o peso do agronegócio como fomentador da economia do Brasil, especialmente durante a pandemia, sinalizam que o país conseguiu evitar situações graves, relacionadas ao abastecimento de alimentos, por exemplo. Mais que isso. Por trás desses percentuais e cifras robustas há um claro indicativo do potencial da força de trabalho que move a cadeia agroindustrial brasileira, constituída por atividades essenciais, que evitaram o desabastecimento de alimentos.

Pesquisa realizada em maio deste ano, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registra que em 2020, devido ao trabalho dos auditores fiscais federais agropecuários (afas), que atuam diretamente na inspeção de produtos de origem animal e vegetal, nas certificações para exportação e ingresso de produtos nas aduanas, afildegas, o país não ficou exposto a riscos de ordem sanitária ou fitossanitária maior. Esses profissionais permaneceram em plena atividade, mesmo com a alta demanda do agronegócio e as limitações impostas pelas medidas de restrição para conter a Covid-19.

De acordo com a pesquisa da FGV, caso essa categoria não tivesse se mantido tão ativa na pandemia, as grandes setores mais impactados seriam a agricultura e a agroindústria, sendo que as perdas para a agricultura chegariam a R\$ 25,7 bilhões, e para a agroindústria atingiriam R\$ 17,9 bilhões.



Escute assim, em números, a atuação dos afas se reveste de enorme força e mais o esse potencial de trabalho se soma ao histórico de atividade que muitos exercem, mas que é exercida há mais de 150 anos. No entanto, a carreira foi criada em 2000, composta por engenheiros agrônomos, farmacêuticos, médicos veterinários e zootecnistas, todos servidores de carreira do Ministério da Agricultura, responsáveis por garantir qualidade de vida, saúde e manter às famílias brasileiras.

É relevante e necessário diante do momento delicado vivido pelo Brasil e em as várias dificuldades trizadas pela pandemia, entre elas, a de exercer essa atividade que requer presença em portos, aeroportos, postos de trabalho em campos brasileiros, nas empresas agropecuárias e agroindustriais, bem como em laboratórios, nos programas agropecuários, nas cidades e nas relações com os produtores afins agrícolas.

Nesse período, parte da categoria teve que aderir ao teletrabalho por efeito da Covid-19. É o caso de mais de 100 auditores da Secretaria de Defesa Agropecuária, acima de 60 anos, de um total de 1.697.

Atividades, o legado dessa crise sanitária, possivelmente, será a de alguns serviços que continuarão a ser realizados remotamente, bem como a extinção de determinadas funções. Esse cenário adensa também o apelo à contratação de novos afas, visto que a carreira tem quadro funcional reduzido, em contraste com as demandas do agronegócio brasileiro, que exige mais e mais desses servidores e de outras categorias associadas.

de trabalho dos afas, com participação de outros tantos profissionais da cadeia do agro, que mantêm a segurança alimentar no Brasil. O fato, por sua vez, de contar com 1.620 auditores é insólito. No entanto, hoje há o risco de esse déficit de mão de obra comprometer o avanço de importantes indústrias desenvolvidas no Brasil, como o de erradicação da febre aftosa sem risco de volta africana; de controle da qualidade e segurança dos insumos agrícolas, como fertilizantes e outros, bem como o monitoramento do risco fitossanitário das produções; e o controle da segurança dos produtos finais, visando à saúde do brasileiro; à sustentabilidade do meio ambiente e ao equilíbrio financeiro do país.

Fonseca de Melo é presidente do Anffa Sindical - Sindicato dos Auditores Fiscais Agropecuários

anffa.org.br  
anffa.org.br  
anffa.org.br



## Auditores agropecuários se manifestam contra a reforma administrativa

Após ato interno para atualizar os auditores fiscais federais agropecuários (afas) sobre os riscos embutidos no texto da Reforma Administrativa, em especial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, o presidente do Sindicato da categoria, o Anffa Sindical, Janus Pablo, se uniu a representantes do funcionalismo público nesta quarta-feira (23/6), para protestar contra o teor da PEC.

No início da tarde o Sindicato também se posicionou no protesto marcado pela exposição de uma enorme faixa, estendida no gramado da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, com dizeres contra a Reforma, reforçando a agenda de manifestações do dia. "Precisamos sim, de uma Reforma Administrativa, mas que seja séria, modernize o serviço público e não, que precarize e ameace a estabilidade das carreiras, trazendo insegurança jurídica", destacou o presidente do Anffa.

### CONTATO ASSISSORIA

FSB Comunicação  
Socorro Ramalho  
socorro.ramalho@fcb.com.br  
(61) 9 9092-8019  
Juliana Moreira Lima  
juliana.moreira@fcb.com.br  
(61) 98336-3266



## Audidores de olho no PL do Autocontrole

Na primeira audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, recentemente, para discutir o projeto de lei do Autocontrole (PL 1293/2021), de autoria do Executivo, houve consenso entre entidades privadas e parlamentares sobre a necessidade de aprimoramento do texto, que entre outras medidas, permitirá aos estes privados fazer o próprio autocontrole nas atividades agroindustriais. Atento ao risco de terceirização da atividade estratégica realizada pelos auditores fiscais federais agropecuários (affas), se o Projeto for aprovado como está hoje, o presidente do Sindicato da categoria (Anffa Sindical), Janus Pablo de Macedo, foi enfático ao defender as 22 emendas apoiadas pelo Anffa ao projeto de lei. "Queremos resguardar as atribuições da carreira, de inspeção e fiscalização, que o Projeto pode delegar a terceiros", afirmou.

**CONTATO ASSESSORIA**  
FSB Comunicação  
Secorru Ramalho  
[secorru.ramalho@fsb.com.br](mailto:secorru.ramalho@fsb.com.br)  
(61) 9 9202.8019  
Juliana Moreira Lima  
[juliana.moreira@fsb.com.br](mailto:juliana.moreira@fsb.com.br)  
(61) 98136.3266



## Carência de auditores agropecuário de encontro em Petrolina

Anffa Sindical tratou do assunto com Abrafrutas e Sindicato dos Prod

Em visita realizada nesta quinta-feira (17/6) à sede (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores Derivados), em Petrolina (PE), o presidente do Sindicato Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Macedo, tratou de um tema de interesse comum ao setor que é a carência de auditores fiscais federais agropecuários (o Sindicato, para atender à crescente demanda do setor a inspeção e fiscalização, há necessidade de contratação de n

Em reunião com o presidente da Abrafrutas, Guilherme Coelho, e com Jailson Uira, presidente do Sindicato dos Prod de Petrolina (SPR), a necessidade de abertura de concorrência para contratação de mais auditores agropecuários dominou a discussão. O Sindicato quanto a Abrafrutas elogiaram a atuação dos af e apoiaram nosso pleito pela contratação de mais servidores. O presidente informou Janus Pablo, que estava acompanhado por Rogério Nascimento, vice-presidente do Anffa Sindical; Rogério F jurídico do Anffa; e Carlos Augusto Martins Pereira, coordenador de planejamento da Delegacia Sindical do Anffa, em Pernambu

**CONTATO ASSESSORIA**  
FSB Comunicação  
Secorru Ramalho  
[secorru.ramalho@fsb.com.br](mailto:secorru.ramalho@fsb.com.br)  
(61) 9 9202.8019  
Juliana Moreira Lima  
[juliana.moreira@fsb.com.br](mailto:juliana.moreira@fsb.com.br)  
(61) 98136.3266



## Autocontrole em discussão no IPA

O Projeto de Lei do Autocontrole (PL 1293/2021), do Executivo, que incorpora à legislação atual de defesa agropecuária um modelo baseado em programas executados pelos próprios agentes regulados - as agroindústrias - será tema de debate na próxima semana, no IPA (Instituto Pensar Agropecuária). O Instituto, parceiro da Frente Parlamentar da Agropecuária, vai ouvir do Sindicato dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), sugestões para melhorias no texto do PL, como a inclusão de itens que reforcem a segurança do alimento e a qualidade dos insumos, que são alvo da atividade dos auditores fiscais federais agropecuários. O Sindicato já tem um Grupo de Trabalho formado por delegados sindicais, focado em alternativas para vários itens do texto do Executivo.

A apresentação promete movimentar a agenda do IPA, composto por 44 entidades do setor produtivo agropecuário e presidido pelo ex-deputado federal Nilson Aparecido Leitão, que também é consultor da Confederação Nacional de Agricultura (CNA).

**CONTATO ASSESSORIA**  
FSB Comunicação  
Juliana Moreira Lima  
[juliana.moreira@fsb.com.br](mailto:juliana.moreira@fsb.com.br)  
(61) 98136.3266  
Secorru Ramalho  
[secorru.ramalho@fsb.com.br](mailto:secorru.ramalho@fsb.com.br)  
(61) 9 9202.8019



## Governo terá que contratar mais auditores agropecuários

Com o reconhecimento oficial das zonas livres da febre aftosa sem vacinação, pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), na semana passada, o Brasil agora tem novos desafios para manter áreas do Paraná, do Rio Grande do Sul, do Acre, de Rondônia e de parte do Amazonas e do Mato Grosso em permanente vigilância a fim de evitar infecções pelo vírus da Aftosa.

Entre outras medidas, será preciso contratar mais auditores fiscais federais agropecuários (affas) para atuar nesses estados. "Precisamos de uma equipe mais robusta para atender essa importante demanda", afirma Janus Pablo de Macedo, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Siedca). Ele adianta que a solicitação já foi enviada pelo Mapa ao Ministério da Economia para o relevo de aproximadamente 350 novos affas. Pablo avalia que se a solicitação demorar muito a ser atendida, vai chegar uma hora em que os affas não vão conseguir vencer os desafios desse Programa.

### CONTATO ASSESSORIA

F58 Comunicação  
Juliana Moreira Lima  
[juliana.moreira@fb.com.br](mailto:juliana.moreira@fb.com.br)  
(61) 98136.1200  
Socorro Ramalho  
[socorro.ramalho@fb.com.br](mailto:socorro.ramalho@fb.com.br)  
(61) 9 9202.8029



## Respostas ao portal feed & food

Respondido por Janus Pablo de Macedo – presidente do Anffa Siedca

### 1. Qual o principal foco da Lei do Autocontrole?

**Anffa:** É permitir que estes privados façam o próprio autocontrole das atividades agroindustriais, ou seja, presé que programas possam ser implantadas e monitoradas pelas próprias empresas/empresas. Também busca padronizar procedimentos administrativos, hierarquizando infrações e sanções administrativas.

### 2. De que maneira ela afeta o trabalho dos affas?

**Anffa:** Afeta em muitos aspectos, por isso o Anffa Siedca se manifestou favorável à apresentação de 22 emendas ao PL 1.293/2021, defendidas por parlamentares. Importante destacar que não somos contra o Autocontrole, até porque ele já é praticado hoje, mas sim, entendemos que há itens do projeto que afetam diretamente o desempenho de nossa função. Entre eles, nos preocupa, por exemplo, o artigo 3 do PL 1293, que trata da regularização por notificação e adoção de medidas corretivas pelo agente, em decorrência de notificação expedida pela fiscalização agropecuária sobre irregularidade ou não conformidade, observado o prazo estabelecido, por envolver alto grau de risco sanitário. Essa notificação não pode ser para tudo. Precisamos ter uma análise de risco para as atividades de alta complexidade, de maneira que não sejam contempladas por essa regulamentação. Destaco ainda, pontos como a harmonização de definições, prazos e procedimentos, a racionalização de fiscalização, o incentivo à conformidade, a padronização de infrações e sanções administrativas, o apetre de segurança jurídica e a necessidade de fortalecer a auditoria e fiscalização agropecuária.

### 3. Quais pontos o senhor acredita que precisam ser mantidos e quais devem ser revisados do projeto como está hoje?

**Anffa:** Todos esses pontos que destaquei na questão anterior deveriam ser revisados, na nossa avaliação.

### 4. Existe uma previsão das próximas audiências?

**Anffa:** Ainda não temos previsão da realização de novas audiências. Estamos aguardando a apresentação do relatório final, por parte do Dep. Domingos Sávio (PSDB/MG), na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Acrescento que já participamos de uma audiência pública onde tivemos a oportunidade de apresentar sugestões de melhoria ao PL.

### 5. Há quanto tempo o projeto está em andamento?

**Anffa:** Essa demanda é antiga, mas o projeto começou a tramitar na câmara no dia 07/04/2021.



### 6. Como os affas têm lidado com essa possível mudança na legislação?

**Anffa:** O Sindicato está atento a esse projeto e acompanhando tudo bem de perto, com participação ativa junto a parlamentares para evitar que pontos prejudiciais à atividade de auditoria, fiscalização e inspeção, e logo, que podem gerar danos à sociedade, sejam aprovados. Além disso, nos reunimos com o Relator, o Dep. Domingos Sávio e apresentamos pontos convergentes de melhoria ao projeto.

### 7. Qual o posicionamento da Anffa Siedca em relação ao projeto de lei?

**Anffa:** Reafirmo que não somos contra o PL do Autocontrole, o vemos também como uma ferramenta de apoio às atividades dos auditores fiscais federais agropecuários, como por exemplo, quando permite o apetre de segurança jurídica, mas como também já frisou, os pontos relevantes de risco sanitário devem ser observados com atenção. Existem pontos que precisam ser revisados, sob pena de prejudicarem a atuação dos auditores, e assim gerar prejuízos à sociedade, a partir do momento que permite aos agentes privados, empresas, por exemplo, se autocontrolarem e reduzir a frequência de fiscalização agropecuária. Esse é o ponto.

### CONTATO ASSESSORIA

F58 Comunicação  
Socorro Ramalho  
[socorro.ramalho@fb.com.br](mailto:socorro.ramalho@fb.com.br)  
(61) 9 9202.8029  
Juliana Moreira Lima  
[juliana.moreira@fb.com.br](mailto:juliana.moreira@fb.com.br)  
(61) 98136.1200





# Impacto socioeconômico da atuação dos affas na pandemia

Pesquisa Fundação Getúlio Vargas

Julho 2021



Bo editor-chefe da Revista Globo Rural  
Cassiano Ribeiro

Assunto: Retirada de imagem de reportagem reproduzida no site da Revista Globo Rural

Prezado Sr. Editor-Chefe,

Com referência à reportagem publicada no site da Revista Globo Rural, no dia 31 de maio de 2021, sob o título: "PF investiga frigorífico e auditora da Agricultura por crimes sanitários", relativa a uma investigação da Polícia Federal (Operação Inopino) na qual agentes identificaram uma auditora fiscal federal do Ministério da Agricultura, que supostamente teria recebido propinas para facilitar esquema de corrupção com frigorífico no interior de São Paulo, o Sindicato dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), solicita que seja retirada do site da Globo Rural e de plataformas do Grupo Globo, a imagem/foto divulgação do banco de imagem do Anffa, usada pela Revista para ilustrar a referida reportagem, reproduzida por este veículo do Estadão Conteúdo.

A despeito da imagem, o Anffa, em nome de toda categoria, registra o enorme prejuízo à integridade da auditora, que aparece na foto de divulgação, pela associação imediata que o leitor faz com o conteúdo da referida reportagem, sobre suposto envolvimento de auditora em esquema de corrupção. Nesse caso, a foto sugere que a auditora, alvo de investigação da PF, e a da imagem, são a mesma pessoa, apesar de não serem citados nomes na legenda. Trata-se de associação automática para o leitor.

Diante do fato, o Anffa Sindical reforça a necessidade de imediata retirada da imagem, relacionada ao conteúdo em questão. Repudia ainda, o uso indiscriminado de imagens de divulgação sem a avaliação crítica da mensagem que o veículo deseja transmitir ao leitor, que neste caso, gerou danos a uma servidora pública sem nenhuma associação com o fato citado, pela simples exposição de sua imagem no contexto adverso.

No aguardo de providências para a retirada da imagem do site e de outras plataformas associadas ao Grupo Globo, registro a indignação da carreira com a forma como a imagem da auditora foi utilizada na reportagem em questão, gerando danos de proporções incalculáveis à servidora pública.

Respeitosamente,

# PRINCIPAIS DESTAQUES DA IMPRENSA



\*Sem apoio de clipping



Ecobiol®

ESTABILIZANDO A MICROBIOTA INTESTINAL



Home > MERCADO > Presidente da Anffa Sindical fala da...

MERCADO

## Presidente da Anffa Sindical fala dos impactos do PL do Autocontrole

Projeto visa permitir que entes privados façam o próprio controle das atividades



Como a própria **entidade representativa** pontua: "O Brasil cresce e fica mais seguro com eles". Neste 30 de junho, data que se celebra o Dia do Auditor Fiscal Federal Agropecuário (AFFA). Nós, da feed&food, conversamos com o presidente da **Anffa Sindical**, Janus Pablo de Macedo, que fala sobre um dos principais desafios dos profissionais que atuam na atividade atualmente: O projeto de lei do Autocontrole (PL 1293/2021) – uma demanda antiga, que passou a tramitar na Câmara dos Deputados em abril deste ano.

Portal Feed & Food  
30/6/2021

<https://feedfood.com.br/presidente-da-anffa-sindical-fala-dos-impactos-do-pl-do-autocontrole/>



Correio Braziliense on-line  
Blog Papo de Concurseiro  
24/6/2021

## Audidores agropecuários se manifestam contra a reforma administrativa

Publicado em 24/06/2021 - 11:43 Mariana Fernandes Concursos, Concursos Públicos

Após ato interno para atualizar os auditores fiscais federais agropecuários (affas) sobre os riscos embutidos no texto da Reforma Administrativa para servidores públicos, em especial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, o presidente do Sindicato da categoria, o Anffa Sindical, Janus Pablo, se uniu a representantes do funcionalismo público

<https://blogs.correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro/auditores-agropecuarios-se-manifestam-contr-a-reforma-administrativa/>

*\*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora*

## Em Petrolina, presidente da Anffa Sindical discute necessidade de mais auditores fiscais agropecuários

Por Carlos Britto - 27 de Junho de 2021



Foto: divulgação



Blog do Ricardo Brito/Folha de Pernambuco

21/6/2021

[https://www.carlosbritto.com/em-petrolina-presidente-da-anffa-sindical-discute-necessidade-de-mais-audidores-fiscais-agropecuarios/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=em-petrolina-presidente-da-anffa-sindical-discute-necessidade-de-mais-audidores-fiscais-agropecuarios](https://www.carlosbritto.com/em-petrolina-presidente-da-anffa-sindical-discute-necessidade-de-mais-audidores-fiscais-agropecuarios/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=em-petrolina-presidente-da-anffa-sindical-discute-necessidade-de-mais-audidores-fiscais-agropecuarios)



Blog do Patricio Nunes – 17/6/2021

[Home](#) >> Carência de auditores agropecuários é tema de encontro em Petrolina

## Carência de auditores agropecuários é tema de encontro em Petrolina

quinta-feira, junho 17, 2021 [No comments](#)

**Anffa Sindical tratou do assunto com Abrafrutas e Sindicato dos Produtores Rurais**



Em visita realizada nesta quinta-feira (17/6) à sede da Abrabrutas (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados), em Petrolina (PE), o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Janus Pablo de Macedo, tratou de um tema de interesse comum ao setor agropecuário, que

<https://paticionunes.blogspot.com/2021/06/carencia-de-auditores-agropecuarios-e.html>

# CB.AGRO

POR VICENTE NUNES [vicentemuniz@pibab.com.br](mailto:vicentemuniz@pibab.com.br)

## US\$ 18 bilhões

Total das exportações brasileiras de bens agropecuários para os 57 países-membros da Organização para Cooperação Islâmica (OCI) em 2020

explica que as fazendas verticais utilizam o sistema hidropônico, em que as plantas se desenvolvem na água tratada com nutrientes, num ambiente fechado, com luminosidade artificial e temperatura controlada. Além da produtividade maior, esse modelo de cultivo reduz os gastos com combustíveis e diminui consideravelmente as perdas, pois tudo é feito em áreas urbanas, onde está a maior parte dos consumidores.

"No Brasil, quase tudo é transportado por meio de estradas. O tomate que é consumido em Manaus sai de cidades de Goiás. É preciso colher verde para amadurecer até chegar ao destino, mas, mesmo assim, as perdas passam de 50%", diz Guedes. "Com as fazendas verticais, os produtos estão muito próximos daqueles que vão consumi-los. Isso garante a segurança alimentar nas cidades e é um forte instrumento para reduzir a fome", acrescenta.

### Alimentos mais saudáveis

As fazendas verticais podem ocupar prédios e armazéns desocupados nos grandes centros urbanos, sobretudo em áreas de pouco comércio e longe da produção tradicional de hortaliças e frutas. O abastecimento da população desses locais será facilitado e as regiões, valorizadas.

### DF é líder no consumo de hortaliças

Para Ítalo Guedes, da Embrapa, o Distrito Federal tem um potencial enorme para o desenvolvimento de fazendas verticais, por causa da grande demanda por hortaliças. A média de consumo anual per capita em Brasília é de 50 quilos, praticamente o dobro do país, de 25 a 30 quilos. Isso, acredita o pesquisador, está associado a hábitos alimentares mais saudáveis e ao poder aquisitivo maior.



Embrapa/Divulgação

### Mais auditores agropecuários

Com o reconhecimento oficial das zonas livres da febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), o Brasil tem novos desafios para manter áreas do Paraná, do Rio Grande do Sul, do Acre, de Rondônia e de parte do Amazonas e do Mato Grosso em permanente vigilância a fim de evitar infecções pelo vírus da aftosa, sem a vacinação.

Entre outras medidas, será preciso contratar mais auditores fiscais federais agropecuários para atuar nesses estados, segundo avaliação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Aniffa Sindical). "Precisamos de uma equipe mais robusta para atender esta importante demanda", diz **Janus Pablo de Macedo**, presidente da entidade.

Ele afirma que o pedido feito pelo sindicato já foi enviado pelo Ministério da Agricultura à pasta da Economia, para o reforço de, aproximadamente, 350 fiscais.

Diante do crescimento contínuo da agricultura, a competição entre os bancos no crédito rural tende a se acirrar. Para o diretor do Bradesco, a digitalização das operações permite que todos cheguem aos produtores de várias partes do país. Agora, é importante que os projetos em busca de crédito tenham forte compromisso com o meio ambiente. Disso, o banco não abre mão.

Correio Braziliense/Coluna CB.Agro  
04/6/2021



Portal O Presente Rural  
30/6/2021

<https://opresenterural.com.br/auditores-fiscais-federais-agropecuarios-sao-reconhecidos-pela-atuacao-na-pandemia/>

30/06), os auditores fiscais federais agropecuários (affas) foram reconhecidos por diversas autoridades ligadas ao setor, pela natureza dos serviços prestados e pela qualidade de vida, saúde e segurança alimentar às famílias. A categoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) reconheceu a atividade só foi reconhecida como carreira em 30 de

junho de 2021. A atuação de engenheiros agrônomos, farmacêuticos, químicos, veterinários e zootécnicos. “Quero cumprimentar a todas as auditoras e auditores pelo seu trabalho em todo o Brasil, trabalhando principalmente nesses dois anos difíceis de pandemia, à frente das atividades, fazendo com que o Brasil não parasse. Muito obrigada pelo trabalho de vocês e parabéns pelo seu dia”, destacou a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em vídeo dedicado à categoria.

Segundo o presidente do Sindicato Nacional da categoria, o Anffa Sindical, Janus Pablo, o elogio da Ministra só reforça o orgulho que os affas têm por terem se mantido firmes, atuando em diversas frentes para evitar fraudes, desabastecimento e assegurar que produtos de origem animal e vegetal chegassem à mesa dos brasileiros sem riscos à saúde. “Contribuímos com importante parcela do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB)”, destacou o presidente.

*\*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora*



Busca

ASSINE | ANUÁRIO | ANUNCIE | CONTATO |

CENTRAL DO ASSINANTE  
Acesso a serviços exclusivos

ENTRAR

# Cultivar Revista

## Adidos agrícolas monitoram comércio exterior

09/06/2021 | Socorro Ramalho | #Agro | #Agronegócio | #Mercado

WhatsApp | Twitear | Curtir 0 | Compartilhar | Compartilhar

A participação dos auditores fiscais federais nos resultados positivos do agronegócio brasileiro já foi comprovada em pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2017, a pedido do Sindicato Nacional da categoria, o Anffa Sindical. Na pandemia, a ação dos AFFAs torna-se ainda mais relevante, segundo o Sindicato. No caso dos auditores que são adidos agrícolas, a missão de traçar diariamente o panorama econômico-financeiro de mercados que têm relações comerciais com o Brasil tem se mostrado essencial para mapear questões sanitárias e tarifárias que foram alteradas na pandemia e impactam o ambiente de exportação e importação de produtos, bens e serviços.

Quem explica a rotina do adido agrícola é Nilson César Castanheira Guimarães, que há dois anos atua na Embaixada do Brasil em Rabat, no Marrocos, de onde mantém o país informado sobre ocorrências, riscos e estudos de mercado relativos à situação econômica, e principalmente ao agronegócio, daquele país. "É uma forma de monitoramento para que o nosso país não sofra prejuízos na atividade exportadora", esclarece o adido e explica que, especialmente na

### Leia também

30/11/2018  
Embrapi firma acordo de US\$ 10 milhões com Israel para projetos de inovação industrial

21/05/2018  
Pesquisador do IAC eleito vice-presidente da Comissão de Meteorologia Agrícola da Organização Meteorológica Mundial

31/05/2021  
Sumitomo Chemical prepara lançamentos para 2022

16/07/2019  
Revista Cultivar lança portal dinâmico e completamente reformulado

29/01/2021  
Pesquisador faz recomendações sobre monitoramento de pragas do início ao fim do ciclo da sola

**Portal Cultivar**  
**09/6/2021**

<https://www.grupocultivar.com.br/noticias/adidos-agricolas-monitoram-comercio-exterior>

\*Os registros foram capturados da Internet, sem apoio de serviço de clipping, portanto algumas publicações podem ter ficado de fora

# Sindicato dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários apoia Operação Vigifronteira

Publicado 3 semanas atrás em 17/06/2021

Por Raimari Cardoso - Correspondente em Xapuri - AC



Sobre a fiscalização do Ministério da Agricultura que causou polêmica entre produtores pela presença de soldados do Exército, o Sindicato dos Auditores

Agropecuários (ANFFA Sindical) reiterou a importância da fiscalização e a necessidade de proteção aos produtores fiscalizados, bem como aos envolvidos nessas ações.

O Sindicato dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (ANFFA) na região do estado do Acre (Vigifronteira), nesta semana (15/6), com a Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), da Polícia Civil e do Exército, o ANFFA Sindical destacou a importância de o Estado garantir a segurança das áreas rurais e dos profissionais envolvidos na Operação

Vigifronteira, mesmo sob questionamento de produtores rurais da região. Na presença do Exército Brasileiro na operação, o ANFFA destacou a importância desse reforço do Estado, com intuito de inibir crimes ambientais, zoonozes, zoonos, zoonos, uso de defensivos agrícola irregulares, e garantir a segurança dos países vizinhos.

O presidente do ANFFA Sindical, Janus Pablo de Macedo, esse é o objetivo das ações de rotina que são realizadas para garantir a

Portal ac24horas  
17/6/2021

<https://ac24horas.com/2021/06/17/sindicato-dos-auditores-fiscais-federais-agropecuarios-apoia-operacao-vigifronteira/>

FLASH

## Sindicato dos auditores fiscais federais agropecuários apoia Operação Vigifronteira



Publicado 3 semanas atrás em 18 de junho de 2021  
Por Assessoria



Portal Oaltoacre.com

18/6/2021

<https://oaltoacre.com/sindicato-dos-auditores-fiscais-federais-agropecuários-apoia-operacao-vigifronteira/>

a importância de Estado garantir  
rurais e dos profissionais envolvidos na

fiscais federais agropecuários (affas) na Operação de  
ifronteira), realizada esta semana (15/6), com apoio do  
Florestal (IDAF), da Polícia Civil e do Exército Brasileiro, o  
ores Fiscais Federais Agropecuários) reitera a importância  
de proteção aos produtores fiscalizados bem como aos  
ões.

dutores rurais da região, com relação à presença do  
nffa defende a necessidade desse reforço do Estado, com  
s, produtos veterinários, uso de defensivos agrícola  
países vizinhos. De acordo com o presidente do Anffa

Sindical, Janus Pablo de

# PRÓXIMOS PASSOS

## Julho

## Sugestões

- Centrar a divulgação no Estudo realizado pela FGV
- Dar continuidade à divulgação da importância da atuação dos affas
- Divulgar o estudo da FGV em coletiva virtual
- Explorar os números da FGV em artigo com foco na reforma administrativa

# PRÓXIMOS PASSOS

## Julho

## Sugestões

- Preparar coletiva virtual para divulgação dos números do Estudo da FGV
- Divulgar novo equipamento para agilizar detecção de agrotóxicos ilegais
- Sugerir entrevista de porta-voz do Anffa sobre PL do Autocontrole





**ANFFA SINDICAL**  
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários

**OBRIIGADO!**

fsbcomunicação